JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 12 de abril de 1980 Ano XC — Nº 4 Preço: Cr$ 15,00

TEMPO

Parcialmente nublado a nublado, possível instabilidade ao entardecer; temperatura estável; ventos Norte, fracos; máxima, 37,5 (Realengo); mínima, 22, (Santa Teresa).

O Salvamar informa que o mar está agitado, com águas correndo de Leste a Sul. A temperatura da água é de 23 graus dentro da Baía e 22 graus fora da barra.

* Temperatura referente as últimos 24 horas

(Mapas na página 20)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis ....Cr$ 15,00
Domingos ....Cr$ 15,00

Minas Gerais
Dias úteis ....Cr$ 15,00
Domingos ....Cr$ 20,00

RS, SC, PR, SP, ES, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RN
Dias úteis............Cr$ 20,00
Domingos ....Cr$ 25,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis ....Cr$ 25,00
Domingos ....Cr$ 30,00

Assunção/Foto de Jair Cardoso

Os Presidentes Figueiredo e Stroessner trocaram canetas, após a assinatura da declaração conjunta

Figueiredo diz que a política salarial mudará

O Presidente João Figueiredo disse, em Assunção, que "a política salarial brasileira precisa mudar, pois é necessário definir melhor o critério da produtividade". Mas, dizendo-se despreocupado com a greve dos metalúrgicos paulistas, afirmou sua confiança em que "eles vão chegar a um acordo".

Nessa rápida entrevista, única ocasião em que falou sobre política interna brasileira durante a visita ao Paraguai, o Presidente desmentiu a preparação de novas medidas antiinflacionárias: "Eu não estou pensando em **pacote** antiinflacionário. Eu não pretendo baixar. Foi a imprensa que inventou isso." (Página 3)

Brasil admite receber também alguns cubanos

O Chanceler Saraiva Guerreiro disse que nada impede o Brasil de receber alguns refugiados cubanos da Embaixada peruana em Havana, mas que o Governo brasileiro não fará negociação alguma nesse sentido, porque "os próprios refugiados devem preferir os Estados Unidos, onde já existe uma grande colônia de exilados".

David Passage, porta-voz do Departamento de Estado americano, disse ter iniciado consultas no Congresso "sobre o número de refugiados cubanos que será admitido nos Estados Unidos", ressalvando, porém, que Washington quer saber, primeiro, "quantos cubanos os outros países estão dispostos a receber". (Página 13)

Delfim denuncia o grupo que faz jogo baixista da soja

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, denunciou a existência de "um pequeno grupo de pessoas que faz o jogo baixista da soja no mercado interno" e atribuiu a ele a moção aprovada por mais de 100 produtores reunidos quinta-feira em Porto Alegre pedindo a sua demissão, juntamente com a do Ministro da Agricultura.

Já o Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, afirmou, a respeito da moção dos produtores de soja, que "o cargo de ministro pertence ao Presidente Figueiredo, que demite quem quiser, na hora que quiser". A comercialização da soja recomeçou ontem, no Paraná, a preços de Cr$ 510 a Cr$ 520 por saca de 60 quilos. (Página 17)

Presidente diz que em 1981 visita a África

O Presidente João Figueiredo anunciou ontem, em Assunção, ao encerrar programa de três dias de contatos no Paraguai, que irá à África, em 1981, sem especificar, no entanto, os países que visitará. Ele retornou a Brasília à noite, recebeu o Governo de volta do Sr Aureliano Chaves na Base Aérea de Brasília e seguiu para a Granja do Torto.

O Itamarati considerou a viagem ao Paraguai um sucesso. Em declaração conjunta, os Presidentes Figueiredo e Stroessner lembraram a recente concessão pelo Brasil de uma linha de crédito de quase 80 milhões de dólares para a construção de uma siderúrgica em Assunção. Os dois países assinaram, também, protocolo visando a uma interconexão ferroviária. (Página 4)

Abi-Ackel afirma que a crise não afeta abertura

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, garantiu que a crise econômica não prejudicará a abertura política e considerou o empresariado brasileiro "esclarecido para compreender que o Governo não pode servir de polícia à sua porta, para deter revisões salariais". O Ministro fez um balanço político do primeiro ano do Governo Figueiredo.

Defendeu, de forma veemente, a continuidade do diálogo "como único instrumento de garantia do regime democrático" e afirmou: "Não é possível permitir que pequenos grupos, fechados em gabinetes, decidam os destinos da nossa economia sem que os principais, exclusivos e únicos destinatários — o povo brasileiro — possam discutir os projetos". (Página 3)

Irã vai negar petróleo a quem fizer boicote

O Presidente do Irã, Bani Sadr, sugeriu à Europa e ao Japão não aderirem ao boicote decretado pelos Estados Unidos, "caso desejem manter suas relações em bons termos com Teerã", e confirmou que cortará o fornecimento de petróleo a todos os que se solidarizarem com as sanções. Assegurou, ainda, que o Irã considerará um "dever divino" invadir o Iraque, se este país "pisar em território iraniano".

Os Governos do Japão e da Argentina chamaram seus Embaixadores em Teerã para consultas e, em Washington, ao receber o Prefeito de Berlim Ocidental, Dietrich Stobbe, o Presidente Jimmy Carter ressaltou a necessidade de uma aliança mais firme dos EUA com a Europa e reiterou o compromisso do seu Governo com a proteção da cidade. (Página 14)

Foto de Cynthia Brito

Porto Carrero, além do Tribunal, quer reintegração na UERJ

FIESP recusa acordo e TRT julga a greve

O TRT-SP julgará, logo no início da próxima semana, petição do Grupo 14 para que a Lei de Greve seja aplicada aos metalúrgicos, pois não voltaram ao trabalho após promulgação de acórdão. Audiência de conciliação na DRT foi aberta pelo advogado da FIESP: "Quero deixar bem claro que não existe possibilidade de negociação de espécie alguma".

Num cálculo que considerou otimista, o diretor de Relações Industriais da Volkswagen, Admon Ganen, estimou em Cr$ 9/10 bilhões o que as empresas do ABC deixaram de faturar com a greve, que ontem chegou ao 11º dia (oito úteis). As pequenas e médias empresas anunciaram que a falta de capital de giro se agrava e que estudam uma forma de se chegar a um acordo com os metalúrgicos. (Página 8).

Livro

Com base em rica documentação reunida pelo CPDOC, a política externa brasileira entre 1934 e 1942 volta a ser estudada, agora pelo historiador Gerson Moura. **Em Autonomia da Dependência**, ele chama de "pragmatismo eqüidistante" o ambíguo jogo de Vargas, Aranha e outros dirigentes para tirar vantagem da luta entre os EUA e a Alemanha nazista.

Um dos ramos da indústria editorial em melhor situação, com taxas de crescimento que, em certas áreas, atingiram 700% nos últimos 10 anos, a literatura infanto-juvenil está revelando tendências novas em vários países, uma das quais, quase universal, é a volta à fantasia e o reaproveitamento das narrativas tradicionais e folclóricas.

Caderno B

Loteamento em Salvador mata 2 mil coqueiros

Dois mil coqueiros em Salvador, Bahia, estão sendo derrubados com ordem da Prefeitura para darem lugar a um loteamento. O desmatamento ocorre no bairro da Pituba, em terras que haviam sido doadas à municipalidade para preservação de áreas verdes, mas que, nos últimos 10 anos, tiveram grande valorização.

O loteamento é da empresa Sérvia e os tratores da Tecma Terraplanagem já puseram abaixo 1 mil coqueiros, garantidos por um alvará que a Prefeitura de Salvador expediu em dezembro. O Serviço de Parques e Jardins tentou a interdição do desmatamento, sem êxito. O coqueiral é um dos últimos da Pituba. (Página 9)

Rio reintegra primeiro juiz após a anistia

Afastado em 1969 pelo AI-5, o Juiz Carlos Haroldo Porto Carrero de Miranda é o primeiro que volta, anistiado, ao Judiciário estadual. Seu retorno à ativa foi determinado ontem por decreto do Governador Chagas Freitas, que autorizou outros 24 funcionários estaduais, punidos por atos revolucionários, a reassumirem também as funções.

"Não sei por que fui aposentado, não respondi a processo, nada me explicaram", o Juiz comentou que recebeu com tranqüilidade a notícia de sua reintegração. O Secretário de Justiça, Erasmo Martins Pedro, anunciou para os próximos 60 dias a volta ao serviço público de mais 1 mil 300 funcionários anistiados. (Página 7)

PP garante que tem a solução para as crises

A Comissão Nacional do PP deverá formular, na próxima semana, uma proposta política alternativa para o Brasil e oferecê-la como contribuição à solução da crise econômica e social, seguindo sugestão do Senador Evelásio Vieira (SC), que teme que a gravidade da situação atual desemboque em nova crise político-militar.

Ao fazer a sugestão, o Senador catarinense disse temer que o PP trilhe o mesmo caminho percorrido pela Arena e pelo MDB, no passado, que foi, na sua opinião, o da busca apenas de ações políticas de repercussão. Propõe para o Partido Popular o encontro de soluções efetivas para os problemas brasileiros, abandonando o campo das teorizações políticas. (Página 2)

Fla perde no treino para esquema do Palmeiras

Loteria Esportiva

O movimento geral do teste 490 da Loteria Esportiva foi de Cr$ 431 milhões 195 mil 650, com um rateio de Cr$ 135 milhões 826 mil 629,75. Foram vendidos 14 milhões 827 mil 150 cartões e a média por cartão foi de cr$ 29,08. O teste começa hoje com dois jogos: o 9 (Madureira x Fluminense de Friburgo) e o 12 (Belenenses x Vitória de Setúbal).

Foto de Ronaldo Theobald

O diretor de futebol Antônio Tomé foi ao clube e explicou a Paulo Amaral que a reunião não foi para desprestigiá-lo

O técnico Cláudio Coutinho armou os reservas obedecendo a um esquema de jogo idêntico ao do Palmeiras e, em menos de 20 minutos, os titulares perdiam por 4 a 0. Alarmado com as sucessivas falhas, Coutinho paralisou o treinamento. Houve, então, uma pequena reação, mas ao final a equipe principal do Flamengo perdeu de 6 a 3.

Os titulares nunca treinaram tão mal e o resultado só não foi maior porque os reservas perderam inúmeras oportunidades, a maioria delas com os atacantes inteiramente livres diante de Raul. Cláudio Coutinho procurou encarar o problema com naturalidade e ainda encontrou uma saída: "Valendo dois pontos, o time não cometerá tantas falhas."

A PRIMEIRA PRELEÇÃO

Antes de iniciar o coletivo, o técnico se reuniu com os jogadores e explicou que os reservas atuariam com um esquema tático parecido com o adotado pelo Palmeiras. O curioso é que nos primeiros cinco minutos, os titulares atuaram bem fechados, como que procurassem atrair os reservas para acionar os lances de contra-ataque.

A tática, contudo, não deu certo, pois os reservas também jogaram recuados e, então, os titulares foram à frente, caindo na própria armadilha. E todas as jogadas de contra-ataque eram perigosas. Os gols foram sendo marcados com muita facilidade.

O primeiro foi marcado por Anselmo. Pouco depois Reinaldo fez o segundo. E o pior é que além da vantagem de dois gols, a todo instante um atacante reserva chegava com facilidade à área de Raul e só não aumentava o marcador porque as conclusões eram mal feitas.

SEGUNDA PRELEÇÃO

Foi então que o técnico Cláudio Coutinho resolveu paralisar o treino e reunir os jogadores para saber o que estava acontecendo. Os reservas ficaram em seu campo, enquanto o técnico conversava com titulares, buscando uma razão para tantos erros.

Todos falaram, trocaram idéias e parecia que os problemas seriam contornados. Reiniciado o coletivo, Reinaldo marcou o terceiro e logo a seguir Carlos Henrique fez o quarto. Os torcedores começaram, então, a incentivar ainda mais os reservas e, à medida que o tempo ia passando, sentia-se perfeitamente que a equipe principal estava inteiramente desnorteada.

Cláudio Coutinho começou a gritar insistentemente com o time numa tentativa de levá-lo a treinar com mais seriedade.

— Já está na hora de começar a jogar, gente! — repreendeu o treinador.

E a partir daí, os titulares passaram a atuar com mais vigor e conseguiram equilibrar o treino. Nunes diminuiu a vantagem dos reservas, Tita marcou o segundo gol e Zico fez o terceiro. Quando parecia que o empate era inevitável, Carlos Henrique marcou o quinto e Ronaldo fez o sexto. Desanimado, Coutinho deu o treino por encerrado.

A TERCEIRA PRELEÇÃO

Quando os jogadores se preparavam para deixar o campo, Coutinho os chamou para mais uma reunião. Como todos estavam com sede, o técnico providenciou que a água fosse levada para o centro do campo, a fim de ser servida durante a conversa.

Desta vez, o supervisor Domingos Bosco, o médico Célio Cotecchia e o preparador físico Francalacci também participaram. E embora não fosse permitida a aproximação de qualquer outra pessoa, precebia-se que todos apresentavam suas explicações sobre as falhas da equipe.

Sempre de pé e caminhando insistentemente de um lado para outro, o técnico escutou as explicações de cada um e só então permitiu que se retirassem para o vestiário. Foram tantas as preleções que quando o treino terminou já estava meio escuro, impossibilitando os jogadores de participarem do tradicional bate-bola — mesmo porque, o treino foi tão ruim que o desânimo era geral..

Os times treinaram assim: titulares — Raul, Toninho, Rondinelli, Marinho e Júnior; Carpeggiani, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Júlio César; reservas — Cantarele, Leandro, Manguito, Nelson e Carlos Alberto; Vitor, Andrade e Ronaldo; Reinaldo, Anselmo e Carlos Henrique.

Paulo Amaral aceita diálogo mas não dá descanso a jogadores

Assustado com a possibilidade de uma crise no Departamento de Futebol do Botafogo, em virtude da reunião que teve anteontem com os jogadores e para a qual Paulo Amaral não foi convidado, o diretor Antônio Tomé procurou o técnico para esclarecer que o clube continua confiando no seu trabalho e que jamais pensou em tirar-lhe o prestígio.

Paulo Amaral satisfez-se com a explicação, assumiu um ar bem-humorado e foi conversar com os jogadores sobre os métodos de treinamento que vem empregando — tais métodos foram o principal motivo de queixas ao longo da reunião da véspera, da qual participou também o presidente Charles Borer. Quando todos pensavam que os exercícios seriam abrandados, o técnico os empenhou com o mesmo vigor pela manhã e à tarde, marcando para hoje um puxado individual antes da viagem para Fortaleza.

SEM CRISE

A conversa de Antonio Tomé com Paulo Amaral foi importante para tranquilizar o técnico que, visivelmente, não tinha ficado satisfeito com a reunião da véspera. Explicou o diretor de futebol que a idéia da reunião tinha sido dele o que de forma alguma pretendera atingir a sua autoridade.

— Eu quero que você continue agindo como julgar acertado, com inteira liberdade, porque conheço bem o seu trabalho — disse Tomé.

Quanto à reclamação dos jogadores sobre o tempo excessivo de treinamento, Tomé lembrou a Paulo Amaral que os dois já haviam conversado sobre o assunto e que o próprio Paulo tinha concordado que devido ao calor dos últimos dias, iria diminuir a carga de trabalho do time.

— Mas da reunião — explicou Tomé — não ficou decidido a mudança nos métodos de treinamento, que continuam sendo ditados por você.

A explicação satisfez ao treinador, que bem humorado foi conversar com os jogadores sobre o assunto, prometendo estudar o problema. Ontem, no entanto, manteve o regime de tempo integral, promovendo treino de manhã e na parte da tarde. E também não dispensou a recreação da manhã de hoje, poucas horas antes do time seguir para Fortaleza.

Antonio Tomé considera a questão superada e acredita que Paulo Amaral venha a combinar com o preparador Oto Valentim um novo regime de treinamento mais brando a partir da próxima semana.

— Quero deixar claro — disse Tomé — que não existe crise nenhuma no time e que continuam excelentes as relações de todos nós com Paulo Amaral.

TIME ESCALADO

Depois do treino da parte da tarde, Paulo Amaral deu a escalação do time para o jogo de amanhã contra o Ceará e que contará com Paulo Sérgio, Perivaldo, Luís Cláudio, Renê e Carlos Alberto; Zé Carlos, Wecsley e Mendonça; Edson, Cláudio Adão e Renato Sá.

O ponteiro Edson, que pensava em pedir Cr$ 20 mil mensais no seu contrato, achou melhor aguardar mais um pouco, já que está em vias de ser convocado por Telê para a Seleção de Novos.

— Se isto acontecer mesmo — disse ele — acho que posso pedir um pouco mais.

Oposição denuncia manobra de Borer

Os dirigentes do movimento de oposição à atual administração do clube, Botafogo Força e Renovação — entre eles Juca Mello Machado — denunciaram ontem em nota oficial manobras que estariam sendo tramadas para aumentar o Conselho Deliberativo, que tem reunião marcada para o próximo dia 15, a aprovar resoluções contrárias aos interesses do Botafogo.

Diz a nota do BFR:

O Botafogo de Futebol e Regatas jamais dependeu tanto de seu Conselho Deliberativo como agora.

O edital de convocação para a reunião do Conselho Deliberativo do próximo dia 15 do corrente contém itens que, além de gravíssimos, exigem profunda meditação por parte dos conselheiros.

O que pretende agora o atual presidente do Conselho Diretor é um verdadeiro absurdo com sua proposta de reforma estatutária.

Pretende ele reduzir as exigências para a concessão de títulos de benemerência para compor a maioria de membros natos no Conselho Deliberativo aumentando o total destes para 150.

Mas isto não é tudo.

No embalo dos tresloucados atos que vêm sendo cometidos pela atual administração, surge proposta de incorporação de um clube que ninguém conhece, situado em Muriqui, e que, hoje, só é utilizado pelo atual Presidente do Conselho Diretor e seus apaniguados.

Em Muriqui tem o Sr Presidente uma propriedade e quer juntar o útil ao agradável, pouco lhe importando os interesses do Botafogo.

Quem sabe o que significa tal clube desconhecido?

O mínimo que o Conselho pode e deve fazer é sustar qualquer decisão, exigindo explicação e justificativas, para poder decidir.

Afinal, o Conselho Deliberativo do Botafogo não é constituído de figuras de cera que se limitam a concordar com a cabeça como se seus cérebros fossem vazios de inteligência e de raciocínio.

Desta vez o Conselho Deliberativo do Botafogo terá que comparecer maciçamente à reunião convocada para a próxima terça-feira dia 15 de abril de 1980 e dizer não, derrotando o ditador que dirige o clube atualmente.

Flu luta pela primeira vitória nas semifinais

FLUMINENSE X ESPORTE. Local: Maracanã. **Horário:** 17h. **Juiz:** Emídio Marques de Mesquita. **Fluminense** — Paulo Goulart, Marinho, Tadeu, Ademilton e Chico Fraga; Givanildo, Cristóvão e Mário; Osni, Robertinho e Zezé. **Esporte** — País, Paulo Maurício, Alex, Cícero e Nivaldo; Merica, Lola e Didi Duarte; Afrânio, Roberto e Jorge Campos.

A necessidade de vencer o Esporte hoje à tarde para continuar com chances de obter a classificação às finais da Taça de Ouro levou o técnico Zagalo a procurar a orientação do apoiador Givanildo, que conhece bem o futebol pernambucano, para obter informações sobre o esquema de jogo do adversário.

Embora o Esporte tenha entrado na competição depois de classificar-se na Taça de Prata, Givanildo confidenciou a Zagalo que o adversário é um time em formação e que reforçou a equipe recentemente, mas conta com um centroavante, Roberto, muito habilidoso, e que o técnico Urubatão concentra as jogadas do time pelo setor direito.

Otimismo

O técnico admitiu que tomou conhecimento pela imprensa de que Urubatão teria declarado que exerceria uma marcação rigorosa sobre o extrema Zezé, o que provocou o comentário de que neste caso, "eu perderia um jogador importante no meu esquema, mas ganho por outro lado, pois terei um jogador inteiramente livre no jogo".

Na verdade, Zagalo está muito otimista quanto ao resultado do jogo — ontem voltou a repetir que o Fluminense vencerá com facilidade e ainda será o primeiro do grupo — e seus planos se concentram em contar os pontos que terá que conseguir nos jogos no Nordeste.

— Posso afirmar que o Fluminense atravessa uma boa fase e a derrota para o Cruzeiro não significou que o time já esteja fora das finais. Repito, mais uma vez, que o Fluminense perdeu para o adversário mais difícil do grupo, jogando em seu campo. Contudo, basta vencermos o Esporte e torcer para o Botafogo da Paraíba conseguir a vitória sobre o Cruzeiro para assumirmos a liderança. Se isto acontecer, basta que o time traga três pontos nos dois jogos que faremos no Nordeste e, logicamente, vencermos as partidas em casa, para chegarmos às finais da competição, quando teremos pela frente o Atlético Mineiro ou o Internacional, prováveis vencedores do grupo G.

Satisfeito com o rendimento do time nos treinos da semana, Zagalo orientou um treino recreativo, seguido de cobranças de pênaltis e faltas de fora da área, ontem à tarde, nas Laranjeiras, e confirmou o banco de reservas para o jogo com Carlos Afonso, Edevaldo, Miranda, Rubens Gálaxe e Tulica. Os jogadores seguiram para a concentração no Hotel das Paineiras após o treino, e o prêmio pela vitória foi fixado em Cr$ 10 mil.

Reinaldo diz que foi pressionado a jogar sem condições

Belo Horizonte — O atacante Reinaldo, que não jogou bem contra o Internacional na quarta-feira, reconheceu ontem que entrou em campo sem suas melhores condições físicas e disse que fez isso pelas circunstâncias da partida e por sofrer pressões indiretas, relacionadas à promoção do jogo.

— Não rendi bem e suportei a carga. Mas não pedi para sair, embora estivesse fora de ritmo — afirmou, mas negou ter sentido qualquer problema clínico relacionado com sua contusão na coxa direita.

Azar

Reinaldo confirmou que fez um esforço maior para jogar e atribuiu sua falta de ritmo à paralisação de uma semana, quando esteve afastado dos treinamentos e, inclusive, não atuou na primeira partida do time contra o Atlético de Goiás. "Com o intervalo maior até o jogo contra o Bahia, voltarei à minha melhor forma", afirmou o jogador.

Ele disse que o Atlético teve muito azar na partida e que os dois gols do Inter foram marcados em jogadas que a equipe gaúcha sabe fazer muito bem. Entretanto, salientou que a classificação às finais ainda depende só do time e observou que ela será assegurada.

Represália

Ontem, foi divulgado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais ofício enviado ao presidente do Atlético, Elias Kalil, que dá conta das ameaças feitas ao repórter Sérgio Augusto de Carvalho, da Revista **Placar**, pelo ponta-esquerda Éder, na última terça-feira, na Vila Olímpica.

A carta pede providências ao presidente do clube para evitar a repetição de tais fatos, já que esta é a segunda vez que jornalistas são ameaçados no Atlético. Éder tentou agredir o repórter por não ter concordado com a citação, em matéria sobre a glória e decadência dos profissionais, de que ele tem dois carros de valor aproximado de Cr$ 500 mil.

América usa tática cautelosa

Um esquema cauteloso, tentando explorar os contra-ataques e aproveitando a maior experiência de seus jogadores, é o que pretende o técnico Luis Carlos Quintanilha, do América, para a partida de amanhã contra o Santos, no Morumbi.

Embora afirme que ainda está em dúvida quanto a formação do meio campo e que só deve definir o time após o treino desta tarde em São Paulo, a equipe está praticamente escalada com a entrada de Nedo no meio campo, ao lado de João Luís, e a saída de Celso da ponta-esquerda.

O TIME

O coletivo de ontem terminou com a vitória dos titulares por 4 a 1, gols de Serginho, Porto Real, Nelson Borges e Neca, marcando Cleber para os reservas. O time que terminou o treino e que, segundo Quintanilha, é o que tem mais chance de ser escalado é o seguinte: Jurandir, Uchoa, Marinho Peres, Eraldo e Valmir; Nedo, João Luís e Nelson Borges; Serginho, Neca e Porto Real.

Com a entrada de Nedo no meio campo, o esquema da equipe foi alterado, passando Porto Real do comando do ataque para a ponta-esquerda e Neca voltando a fazer o papel de centroavante. Essa formação agradou o técnico, que espera surpreender o Santos com jogadores que já conhecem sua maneira de atuar como Uchoa, Marinho Peres, Nedo e Neca que jogaram muito tempo em São Paulo.

Quintanilha considera o ponto forte do Santos as jogadas pelas laterais do campo e os lançamentos executados por Pita. Ele pretende anular esta jogada com a colocação de dois homens protegendo a cabeça de área.

A grande esperança do técnico reside no fato de ser o time do Santos uma equipe jovem, e que talvez se precipite querendo conquistar logo a vitória. Com isso pode dar espaços para os contra-ataques de sua equipe.

O banco de reservas será formado por Ricardo, Zé Paulo, Roberto Lopes, Alcides e Celso. A delegação embarca às 13h, do Aeroporto Santos Dumont, treinando à tarde no Morumbi, em São Paulo.

Cléber, que teve uma boa atuação no treino de ontem, marcando o gol dos reservas, não foi incluído na delegação porque seus papéis ainda não foram regularizados na CBF. O prêmio por vitória ou empate só será estabelecido após o jogo, seguindo a política estabelecida pelo vice-presidente de futebol Paulo Cortines.

Time garante que no jogo será diferente

O técnico Cláudio Coutinho e os jogadores procuraram demonstrar tranqüilidade nas justificativas apresentadas para os muitos erros cometidos. Todos, sem exceção, alegaram que os gols poderiam ser evitados se disputassem com vigor as bolas divididas, conforme acontece nos jogos.

Rondinelli, que se mostrou indeciso em vários lances, confessou que durante grande parte do treino se mostrou receoso por causa do problema muscular que o afastou do exercício realizado no dia anterior. Está certo de que isso não ocorrerá contra o Palmeiras, já que no fim do coletivo resolveu entrar duas vezes para valer e não sentiu nada. Júnior também estava tranqüilo e disse que os erros só aconteceram na primeira parte do treino, obrigando inclusive o técnico a paralisá-lo para corrigi-los.

— Reagimos e quase chegamos ao empate. Mas depois tornamos a facilitar e os reservas marcaram mais dois gols. Isso só acontece em treino. E foi até bom ter acontecido, porque teremos como corrigir as falhas antes da partida — disse Júnior.

Tita que, segundo Coutinho, é um dos jogadores que ainda estão longe de sua melhor forma, contestou o treinador afirmando que atualmente já está bem e que o problema é geral.

Esta tarde, haverá apenas recreação. Coutinho acha desnecessário dirigir um exercício tático, acreditando que todos os jogadores conhecem os problemas da equipe.

Adílio continua sem contrato e conversou ontem com Eduardo Motta explicando que seu procurador está cansado de ir ao clube e não encontrar o dirigente. Motta contesta a acusação e marcou então um encontro para hoje. O acordo, no entanto, continua difícil, já que as duas partes garantem que não cederão um centavo sequer.

Diretoria quer levar futebol para a Barra

Nos próximos dias, os conselheiros do Flamengo conhecerão, através de **slides**, os planos da diretoria do clube para um melhor aproveitamento da Gávea. A tendência é levar o futebol para a Barra da Tijuca, mas a decisão caberá exclusivamente ao Conselho Deliberativo.

O presidente do Conselho Deliberativo, Antônio Augusto Dunshee de Abranches, explicou que antes porém os planos serão mostrados ao Conselho Diretor e ao Conselho Assessor.

— Nesta reunião realizada quinta-feira, Márcio Braga procurou apenas sentir a tendência de conselheiros e associados. Mas não há nada definido. Posso dizer apenas o seguinte: se o futebol for para a Barra da Tijuca, numa área a ser comprada com o que conseguirmos com o empreendimento imobiliário da Sede Velha, é porvável que se construa um **shopping center** na Gávea ou um Estádio. Caso o futebol continue aqui, temos um plano para a construção da Toca do Urubu, uma vila olímpica nos moldes da do Cruzeiro.

Antônio Augusto disse que o **shopping-center** dará uma renda mensal de Cr$ 5 milhões ao clube, mas que para a aprovação vários problemas terão que ser resolvidos, já que a Gávea é uma área doada para ser aproveitada esportivamente.

— O presidente Márcio Braga quer saber apenas qual a meta a seguir, já que quando o Flamengo veio para Gávea isto aqui era um areal de difícil acesso e agora está supervalorizado — explicou Antônio Augusto.

Figueiredo vai ver a Seleção dia 1º no DF

O Presidente João Figueiredo provavelmente assistirá ao jogo da Seleção Brasileira contra um combinado mineiro, confirmado para o dia 1º de maio, às 16 horas, em Brasília. A preliminar será entre a seleção de novos contra um combinado de Brasília, marcada para as 14 horas.

O presidente da Federação de Brasília, Rui Teles, esteve reunido na CBF com o diretor de futebol Medrado Dias, o técnico Telê Santana e o auxiliar Nelsinho. O dirigente espera uma despesa de Cr$ 3 milhões 500 mil, mas a receita com a venda de ingressos a Cr$ 150,00 pode chegar a Cr$ 5 milhões.

Telê acredita que os amistosos serão válidos para as duas seleções. Ele não deveria viajar para Toulon, mas agora já admite a possibilidade de assistir pelo menos aos dois primeiros jogos da seleção de novos.

As duas seleções serão convocadas dia 28, "sem solenidades" — como disse Medrado Dias — e a apresentação está prevista para a Capital. Os treinamentos serão no Estádio Elmo Serejo, em Taguatinga, cidade satélite distante apenas 25 quilômetros de Brasília.

A CBF recebeu ontem o recurso em que o Palmeiras pede impugnação do jogo que perdeu para o Bangu por 3 a 2, alegando que o juiz Bráulio Zanato advertiu um jogador do time carioca duas vezes com cartão amarelo. Medrado Dias analisou a apelação e setenciou: a acusação carece de fundamento.